

I - INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento, em atendimento à Condicionante Específica 2.6 da Licença de Operação 823/2009, que autorizou a Atividade de Perfuração de Poços Petrolíferos na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES), o Relatório Semestral de Projetos Ambientais em desenvolvimento.

Abaixo, transcrevemos a referida Condicionante:

“2.6 – a empresa deverá apresentar, semestralmente, um Relatório Ambiental consolidado referente aos Projetos Ambientais desenvolvidos, acompanhados de uma discussão técnica dos resultados obtidos e de uma avaliação crítica da efetividade de cada projeto.”

Desta forma, o presente relatório informa o andamento dos seguintes projetos:

- Projeto de Monitoramento Ambiental
- Projeto de Controle da Poluição
- Projeto de Educação Ambiental de Trabalhadores
- Projeto de Educação Ambiental
- Plano de Emergência Individual

Ressaltamos que o período compreendido pelos relatórios em tela teve início em abril de 2010 e fim em setembro de 2010.

II – PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

CONSIDERAÇÕES

▪ PROJETO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS – PAI

A primeira campanha oceanográfica teve início em 12/08/2010. Esta etapa da Campanha encerrou-se dia 25/08/2010. A próxima etapa do monitoramento está planejada para o período entre 28/09 a 07/10/2010, quando serão executadas coletas referentes à área Norte Rasa e Rio Doce.

Os resultados referentes ao PAI serão oportunamente apresentados à CGPEG em Relatório Consolidado Final.

▪ PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO REGIONAL - PCR

A primeira campanha oceanográfica ligada ao Projeto de Monitoramento Ambiental Específico (PMAE *per*) da Atividade de Perfuração, teve início em 26 de julho de 2010, na área do poço BFRPS-02, no campo de Baleia Franca, Parque das Baleias.

Durante a campanha foram coletadas amostras de sedimento para o monitoramento ambiental pré-perfuração do poço BFRPS-02.

O final do trabalho de amostragem da campanha ocorreu no dia 31 de Julho de 2010. O poço será novamente monitorado após a perfuração, e novas locações já estão sendo escolhidas para a realização de mais monitoramentos.

Tão logo as campanhas de pós perfuração do poço BFRPS-02 sejam finalizadas, um relatório final consolidado será elaborado e encaminhado à CGPEG para avaliação.

▪ **FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES**

No **Anexo 2** encaminhamos fotos realizadas previamente e posteriormente ao final das perfurações dos diversos poços da AGES iniciados no período concernente à este relatório.

III - PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

CONSIDERAÇÕES

Informamos que a Petrobras seguirá as diretrizes constantes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 08/08, no que se refere ao envio das informações de resíduos sólidos e efluentes líquidos para esta CGPEG, conforme orientações do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 077/09.

Ainda segundo orienta o referido Parecer Técnico, devem ser apresentadas as seguintes informações:

- **Volume de cascalho e fluido utilizado em cada poço, de acordo com Anexo I;**
- **Volume e destino do óleo gerado no teste de formação;**
- **Volume de gás gerado no teste de formação;**

No **Anexo 1** deste documento, apresentamos as informações referentes aos **volumes de fluido e cascalho envolvidos nas atividades de perfuração e completação dos poços concluídos no período de setembro de 2009 a fevereiro de 2010**, no formato determinado pelo Anexo I do parecer técnico supra citado. Assim, os poços que apenas iniciaram sua perfuração e/ou completação dentro do período, mas não foram concluídos, serão informados a esta CGPEG nos próximos relatórios semestrais de atendimento à Condicionante Específica 2.6, que serão encaminhados no âmbito da LO Nº 823/2009.

Com relação aos testes de formação, apresentamos abaixo na **Tabela 01** as informações referentes aos volumes de óleo e gás gerado / queimado pelas sondas de perfuração que atuaram na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, no período compreendido entre setembro de 2009 e março de 2010.

MÊS	FLUIDOS GERADOS / QUEIMADOS EM TESTES DE FORMAÇÃO		
	Diesel m3	Petróleo- m3	Gás m3
Abril/10	1182,67	1459,92	2610482
Maio/10	0	0	0
Junho/10	12,7	0	0
Julho/10	0	1225,49	204000
Agosto/10	0	0	0
TOTAL Abr/10 – Ago/10	1195,37	2685,41	2814482

Tabela 01 – Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de abril a agosto de 2010

IV - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL / PEA- ES

CONSIDERAÇÕES

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Educação Ambiental da UN-ES, denominado PEA-ES, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.003208/2006-51 e junto ao IEMA sob nº 49891340.

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui como objetivo a promoção da gestão integrada e articulada das ações de EA vinculadas aos processos de licenciamento na Área Geográfica do Espírito Santo, viabilizando a participação qualificada dos grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias.

O PEA-ES deverá proporcionar aos grupos sociais, direta ou indiretamente afetados pelos empreendimentos da Petrobras, as condições necessárias ao desenvolvimento de capacidades, que os habilitem a participar, de forma qualificada, em diferentes contextos sócio-ambientais, a fim de contribuir para a gestão pública dos recursos ambientais.

Para o desenvolvimento do PEA-ES está sendo realizado um Diagnóstico, cujo caráter participativo remete objetivamente à participação social e ao envolvimento comunitário em todo o seu processo de pesquisa, geração e apresentação de informação. O primeiro passo para legitimidade desse processo foi o levantamento do cadastro e registro das instituições e organizações setoriais governamentais e não governamentais, inseridas no contexto das relações humanas na área de estudo, por ocasião do Pré-Diagnóstico.

Nesse estudo preliminar (Pré-Diagnóstico), os objetivos propostos trataram de um levantamento inicial de informações disponíveis nos estudos ambientais acerca

dos empreendimentos da PETROBRAS/UN-ES e formalização de contatos com as entidades representativas privadas, não governamentais e governamentais dos poderes executivos municipais, estadual e federal

Numa etapa posterior partiu-se para o levantamento de informações primárias, através de entrevistas exploratórias. Segundo Oppenheim (1988), o objetivo das entrevistas exploratórias é conceituar o problema ou os problemas a serem pesquisados. A idéia é que o entrevistador levante o assunto a ser discutido usando uma pergunta aberta e deixando que o entrevistado, ao responder, determine a direção posterior da entrevista.

Para o Diagnóstico Participativo (DP) propriamente dito foi proposta uma metodologia que visa construir um processo de reflexão e discussão dos problemas sociais, na busca de alternativas viáveis à execução do PEA-ES. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Na dimensão da construção coletiva é, também, um projeto público por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população afetada pelas atividades de E&P da Petrobras/UN-ES. É, também, político, no sentido do compromisso com a formação da cidadania. Para efetivamente subsidiar o planejamento do PEA-ES, reside a perspectiva da formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias ao PEA-ES fazendo cumprir seu propósito e sua intencionalidade.

No contexto do DP, consideram-se as atividades dos setores de pesca e turismo como imprescindíveis enquanto sujeitos da ação educativa influenciados diretamente pelos riscos e danos das atividades de E&P na costa capixaba.

Após a discussão dos problemas na etapa do DP, acontece à reunião devolutiva, momento em que os resultados do DP deverão ser revisados com todas as pessoas da comunidade que participaram do processo de maneira a identificar

dados faltantes, verificar as informações analisadas e avaliar a eficiência das ferramentas utilizadas.

Esse momento é muito importante, uma vez que a comunidade conhece melhor a sua realidade, e pode criticar e discutir as interpretações dos pesquisadores. Por exemplo, valorizar as considerações de gênero e as soluções que foram escolhidas para determinados problemas. É nessa etapa que é feita a priorização dos problemas pela comunidade.

A apresentação é o final do diagnóstico, que se completa com a socialização e revisão de todos os resultados pela comunidade. Ao mesmo tempo é o começo da parte mais importante no processo de autogestão da comunidade, da verdadeira ação: a execução das atividades necessárias para alcançar os objetivos determinados no DRP.

O Programa concluiu a fase de diagnóstico, onde foram realizadas as seguintes etapas:

	Seminário facilitadores	Reunião de Abertura	Entrevistas exploratórias	Diagnóstico Rápido Participativo	Entrega do documento síntese	Reunião Devolutiva	Entrega do Relatório ao IBAMA	Entrega do Relatório ao IEMA
Conceição da Barra	17/9/2008	24/11/2008	24/11 a 06/12/2008	4/2/2009	8/2/2009	16/2/2009	05/05/2010	14/4/2010
São Mateus	17/9/2008	25/11/2008	26/11 a 10/12/2008	3/2/2009	13/2/2009	17/2/2009	22/1/2010	9/3/2010
Linhares	17/9/2008	28/10/2008	28/10 a 07/11/2008	15/11/2008	13/2/2009	27/3/2009	05/05/2010	14/4/2010
Aracruz	17/9/2008	7/10/2008	29/09 a 10/10/2008	15/10/2008	17/11/2008	19/11/2008	05/05/2010	14/4/2010
Fundão	23/1/2009	3/3/2009	03/03 a 10/03/2009	18/3/2009	23/4/2009	28/4/2009	05/05/2010	14/4/2010
Serra	23/1/2009	3/3/2009	27/02 a 02/03/2009	19/3/2009	24/4/2009	29/4/2009	22/1/2010	09/03/2010
Vitória	23/1/2009	31/3/2009	03 a 16/11/2009	17/11/2009	2/12/2009	8/12/2009	3/3/2010	9/3/2010
Vila Velha	23/1/2009	21/10/2009	27/10/09 a 10/11/09	10/11/2009	1/12/2009	9/12/2009	3/3/2010	9/3/2010
Guarapari	17/3/2009	13/5/2009	12/05 a 27/05/2009	28/5/2009	24/8/2009	25/8/2009	05/05/2010	14/4/2010
Anchieta	17/3/2009	30/3/2009	02/04 a 14/04/2009	15/4/2009		4/6/2009	10/12/2009	9/3/2010
Piúma	17/3/2009	30/6/2009	30/06 a 08/07/2009	17/7/2009	19/8/2009	26/8/2009	10/12/2009	3/2/2010
Itapemirim	17/3/2009	29/6/2009	30/06 a 08/07/2009	16/7/2009	18/8/2009	27/8/2009	10/12/2009	9/3/2010
Marataizes	17/3/2009	3/8/2009	04/08 a 09/08/2009	19/8/2009	10/9/2009	19/9/2009	10/12/2009	9/3/2010
Presidente Kennedy	17/3/2009	4/8/2009	04/08 a 15/08/2009	20/8/2009	10/9/2009	17/9/2009	10/12/2009	9/3/2010
Jaguare	17/9/2008	7/10/2008	29/09/08 a 10/10/08	15/10/2008	17/11/2008	19/11/2008	Não se aplica	3/2/2010

O Documento 3 (Apresentação dos Resultados do Diagnóstico Participativo) foi enviado por meio da Carta UN-ES/SMS 0400/2010 (protocolo nº 1065/10).

No momento estamos ajustando o Documento 3, conforme solicitação do IBAMA, através do PT CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 236/10.

Próximos passos:

- Enviar a revisão do Documento 3;
- Encaminhar o Documento 4 (Consolidação da elaboração do PEA-ES).

V - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL – PCSR

Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Comunicação Social Regional da UN-ES, denominado PCSR, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.000239/08.

A área de abrangência se estende por 15 municípios, sendo 14 costeiros.

O programa está estruturado de forma a esclarecer às comunidades da área de influência sobre os empreendimentos, os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas. A área de influência foi dividida em 3 regiões de atuação:

- **Região Norte** – Municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares.
- **Região Centro** – Municípios de Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.
- **Região Sul** – Municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy.

Possui como objetivo geral criar um canal de comunicação com as comunidades da área de influência, esclarecendo-as sobre as características e impactos decorrentes das atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural na área de atuação da UN-ES, bem como suas medidas mitigadoras pertinentes.

Esse objetivo será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos:

- Apresentar à comunidade os empreendimentos da UN-ES, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;
- Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- Promover uma interação entre as comunidades e a Petrobras, por meio de reuniões com a comunidade, central de atendimento, Boletim informativo e Programa de rádio, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões dos grupos sociais afetados.

O Programa é composto pelas seguintes ações: realização de reuniões com a comunidade; distribuição de boletins informativos; atendimento permanente à população pelo canal de comunicação; produção de releases para a imprensa, quando necessário, além do Programa de Rádio, ainda em fase de elaboração.

Dessa forma, com o objetivo de manter a população da área de influência dos empreendimentos da UN-ES informada a respeito da atuação da Petrobras na região, foram realizadas reuniões em locais estratégicos de forma a abranger toda a comunidade da área de influência dos empreendimentos situados no Estado do Espírito Santo e distribuídas, no ano de 2010, duas (02) edições do Boletim Informe Comunidade. O conteúdo das reuniões e do boletim aborda temas como: os empreendimentos, os impactos, alocação dos *royalties*, os projetos de controle ambiental como medidas mitigadoras e os projetos sociais.

Também são distribuídos folders durante as reuniões, os quais trazem informações sobre os Projetos da Petrobras no Espírito Santo, e mantém a população informada sobre os empreendimentos da Petrobras no Estado.

Com os mesmos objetivos, a Petrobras mantém telefone gratuito (0800) e correio eletrônico para o atendimento à população dos municípios que compreendem a área de influência e envia *releases* para os veículos de comunicação.

As evidências foram apresentadas quando do envio do 1º relatório em 14/07/2010, por meio da Carta UN-ES/SMS 0617/2010 (protocolo nº 1378/10).

Nas tabelas a seguir apresentamos as informações sobre as reuniões realizadas:

ANO 2010			
Local	Data	Municípios Participantes	Nº Participantes
São Mateus	25/03/10	Conceição da Barra, Jaguaré, São Mateus e Linhares	320
Aracruz	17/06/10	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.	100
Total de Participantes			320

Tabela 5 – Relação das reuniões realizadas no ano de 2010.

As reuniões são realizadas à noite, com início entre 19:00 e 19:30 horas, para facilitar a participação das comunidades.

Ainda no âmbito do Programa de Comunicação a Petrobras/UN-ES foram realizadas reuniões públicas específicas, referentes a processos de licenciamento em trâmite nos Órgãos Ambientais (IBAMA e IEMA), conforme apresentado nas Tabelas a seguir.

Ano 2010		
DATA	LOCAL	PÚBLICO
24/02/10 - Atividade de Aquisição de Dados Sísmicos Marítimos 3D e Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e BM-C-27	Guarapari - Auditório do SESC	100
19/03/10 - Atividade de Aquisição de Dados Sísmicos Marítimos 3D e Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e BM-C-27	Macaé - Hotel Royal	24

Tabela 9: Cronograma de reuniões específicas realizadas com as Comunidades em 2010.

O Boletim Informativo “Informe Comunidade” começou a ser veiculado em julho/2006 e nos anos de 2007, 2008 e 2009 foram publicadas três edições em cada ano: março, julho e novembro. Em 2010 já veiculou duas edição no mês de março.

Na Tabela 10 procuramos demonstrar a correlação das matérias com os insumos utilizados para definição dos temas abordados em cada edição do Informe Comunidade.

MATÉRIAS	INSUMO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DA MATÉRIA - além da pauta fixa estabelecida no programa
12ª Edição – Março/2010	
Capa: Raio: um perigo que vem do céu	Dicas de Segurança

Página 2: Mais perto da comunidade	Escopo do PCSR
Página 3: IEMA autoriza operação do Módulo II de Cacimbas (Licença de Operação (LO) para o Módulo II da Fase III da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC)	Escopo do PCSR (Licenciamento Ambiental)
Página 4: Monitoramento socioeconômico no entorno das Unidades de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares, e Sul Capixaba, em Anchieta	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
12ª Edição – Junho/2010	
Capa: Monitoramento de praia	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 2: Programa de Conscientização dos trabalhadores e comunidades do norte do estado quanto a importância da preservação da fauna Agora como UO-ES	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 3: Reunião com Petrobras, Ascord e lema para esclarecimento sobre encerramento do EcoCidadania PEA-ES passa a atender as condicionantes da Petrobras no Estado	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 4: Reunião PCSR	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)

Tabela 10 – Relação das matérias veiculadas com os insumos utilizados.

No período de abril a junho/2010 foi veiculada nas rádios: Gazeta AM e Litoral FM (Vitória-ES), Cidade FM (Cachoeiro-ES) e Musical FM (São Mateus-ES), conforme anexo 10, a seguinte programação:

- Programete: “Visão Geral”: Período de 01/04 a 01/05/2010;
- Programete: “Estação Fazenda Alegre”: Período de 11/05 a 18/06/2010;
- Programete: “Unidades de Tratamento de gás”: Período de 21/06 a 29/07/2010.

Vale lembrar que a partir de 03/07/2010 as inserções foram suspensas temporariamente, em cumprimento à lei eleitoral, conforme Carta UN-ES/SMS 0581/2010 de 30/06/2010, protocolo nº 1245/10.

VI - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT

O Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da UN-ES, elaborado em consonância com as novas diretrizes de Educação Ambiental adotadas pela CGPEG/IBAMA, foi enviado ao IBAMA por meio da Carta UN-ES/SMS 0359/2007, de 11 de junho de 2007, sendo aprovado por meio do Ofício CGPEG/DILIC/IBAMA 217/08, em 07/03/2008 (processo nº 02022.003208/2006-51).

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Promover a educação continuada dos trabalhadores envolvidos nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da UN-ES, por meio de processos educativos transdisciplinares e de realigação dos saberes que envolvam as temáticas de segurança, meio ambiente e saúde do trabalhador, estimulando o desenvolvimento do pensamento e atitudes de autonomia dos sujeitos da ação educativa.

Objetivos Específicos

- Mobilizar os interlocutores dos Ativos e/ou dinamizadores para interação com a nova proposta pedagógica do PEAT e as etapas de planejamento participativo.
- Diagnosticar as reais necessidades da prática dos trabalhadores da UN-ES, nas áreas temáticas de SMS.
- Sensibilizar as gerências e dinamizadores dos diferentes setores e níveis hierárquicos da empresa e suas contratadas, quanto à importância de participação coletiva no Sistema de Gestão Integrada de SMS da UN-ES.

- Identificar potenciais dinamizadores para participar de maneira ativa na formação e divulgação dos conceitos e conhecimentos em Educação Ambiental envolvendo as temáticas de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.
- Formar dinamizadores sensíveis e capazes de difundir conceitos e conhecimentos nas áreas de SMS para a toda a força de trabalho da UN-ES.
- Orientar os dinamizadores quanto a elaboração e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e transdisciplinares envolvendo as temáticas de SMS que garantam o caráter de continuidade deste Programa Educacional.
- Apoiar as iniciativas educacionais já existentes nas áreas de SMS, agregando-as a este Programa por meio de uma metodologia de conectividade que possibilite a difusão do conhecimento.
- Elaborar, de forma participativa direta e indireta, instrumentos de formação, informação e comunicação que subsidiem o conjunto de ações educativas nas áreas de SMS, junto à força de trabalho com a exploração de petróleo e gás da UN-ES.

O público a que se destinam as ações propostas por este Programa é aquele constituído pela força de trabalho direta e indiretamente responsável pelas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da Petrobras - Unidade de Negócio do Espírito Santo (UN-ES) e suas contratadas.

Em virtude do processo licitatório para implementação do PEAT ter sido concluído em março/2010 e o plano de trabalho apresentado pela empresa contratada necessitar de ajustes a UN implantará em caráter emergencial nas Sondas a seguinte ação:

Ação: Palestras educativas – Realização de palestras educativas nas sondas, contendo discussões de temas relevantes à questão ambiental, organizados em módulos

Os conteúdos da ação educativa estão organizados conforme a tabela abaixo:

Ação	Disciplina	Conteúdo Programático	Carga Horária
Modulo 01	Fundamentos da questão ambiental	Apresentação dos fundamentos da questão ambiental; a relação do homem com o planeta a partir de uma abordagem histórica.	20 min
	Recursos didáticos: Apresentação de <i>slides</i> , eventuais textos educativos, filme.		
Modulo 02	Legislação ambiental.	Abordagem do significado e da abrangência da legislação pertinente e sua importância. Apresentação dos atores que dinamizam a legislação (como se criam as leis) e análise das principais leis relacionadas ao meio ambiente e à atividade de exploração de petróleo e gás, bem como as principais obrigações advindas do licenciamento (PEAT, PCS e PEA).	15 min
	Recursos didáticos: Texto sobre as principais leis relacionadas ao meio ambiente e relação de <i>sites</i> para consulta, <i>slides</i> .		
Modulo 03	Impacto ambiental e monitoramento	Impacto ambiental, local e global e suas conseqüências (impactos e efeitos); a água e seu uso - a política nacional, Comitês de Bacia e Programa de Controle Ambiental – monitoramento ambiental na Bacia de Espírito Santo.	25 min
	Recursos didáticos: Apresentação de <i>slides</i> .		
Modulo 04	Poluição e gerenciamento de resíduos	Partindo do modelo de vida atual baseado no consumismo, apresentação dos problemas que os resíduos vêm gerando na sociedade – lixo, lixo e aterro sanitário; Lixo oceânico. Abordagem sobre a importância e o conceito de um Sistema de Gerenciamento de Resíduos (SIGRE); Discussão sobre a participação da dos empregados na busca e eficácia de soluções que evitem as diferentes formas de contaminação (contribuição para o PCP). Discussão sobre as ações e os procedimentos a serem adotados, individuais e coletivamente, em caso de emergência ambiental, focando as situações envolvendo vazamento de produtos oleosos na unidade (contribuição para os Treinamentos do PEI). Abordagem sobre noções de conservação de energia (contribuição para Conservação de Energia).	35 min
	Recursos didáticos: <i>Slides</i> , eventuais recortes de jornais e revistas, eventuais textos complementares e filmes.		
Modulo 05	Caracterização do empreendimento.	Descrição do empreendimento com a caracterização dos meios físico, biótico e antrópico e da área de influência. Apresentação dos possíveis impactos ambientais decorrentes e forma de minimização dos mesmos.	15 min
	Recursos didáticos: <i>Slides</i> .		
Modulo 05	Conclusão.	Abordagem sobre a inter-relação dos temas e a relevância dos mesmos para o contexto onde a Atividade se desenvolve. Comentários dos educandos, através de participação voluntária, sobre a percepção e o entendimento dos assuntos.	15 min
	Recursos Didáticos: Atividades Lúdicas e <i>Slides</i> .		

O cronograma físico para realização das palestras está descrito na tabela abaixo:

Etapas	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Contratação empresa						
Planejamento e preparação						
Realização das palestras						

Registramos que em virtude da não aprovação do material didático pela Petrobras, houve um atraso no cronograma da realização das palestras. Previsto para iniciar em outubro. Entretanto, seguem abaixo as ações realizadas através do PEAT da Unidade, cujo relatório com todas as evidências será encaminhado em Outubro/2010.

Atividade realizada	Data de realização	Carga horária	Quantidade participantes	Ativos/Setores envolvidos
1º Curso Mobilização de Dinamizadores	17/06/2010	08:00 horas	24	Todos
2º Curso Mobilização de Dinamizadores	15/07/2010	08:00 horas	17	Todos
Reunião 1º Grupo Focal	16/07/2010	03:00 horas	13	ATP-GLF
Reunião 2º Grupo Focal	16/07/2010	03:00 horas	17	ATP-JUB-CHT
Reunião 3º Grupo Focal	26/08/2010	03:00 horas	19	APMG, UO-ES/SMS, US-TA e Contratadas
1º Seminário de Sensibilização	25/08/2010	02:00 horas	10	ATP-JUB-CHT, ATP-GLF, ATP-NC, UO-ES/SMS

VII - PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

CONSIDERAÇÕES

Com relação às evidências de implementação das ações de emergência referentes às atividades de perfuração na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, informamos que os relatórios de simulados Níveis 2 e 3 estão sendo apresentados a essa CGPEG no âmbito do Processo nº 02022.000647/2009, referente ao Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica do Espírito Santo - PEVO-ES.

Quanto aos simulados Nível 1, informamos que os mesmos continuam sendo realizados trimestralmente por plataforma, conforme estabelecido nos Planos de Emergência Individuais, já aprovados. As evidências de suas realizações estão disponíveis, ficando a critério dessa Coordenação solicitar o encaminhamento das mesmas.

ANEXOS

